

358

PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA URBANA DE PELOTAS (RS) - PRAÇA PEDRO OSÓRIO, CASA DA BANHA E CASAS 2, 6 E 8 - PROGRAMA MONUMENTA.

Rafael Guedes Milheira, Aluisio Gomes Alves, André Garcia Loureiro, Andrea Cristine Loureiro, Chimene Khun Nobre, Jorge Viana, Luciana Peixoto, Otávio Marques, Welcsoner da Silva, Fábio Vergara Cerqueira (orient.) (História e Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, UFPEL).

O projeto de salvamento arqueológico na área urbana de Pelotas, coordenado pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da UFPEL, conta com auxílio da FAPERGS, CNPQ, SECULT e MARSUL. Já foram efetuadas intervenções arqueológicas na Casa 8, Praça Coronel Pedro Osório e Casa 2, sendo previstas escavações na Casa da Banha e Casa 6. No que se refere especificamente a Casa 8 e Praça coronel Pedro Osório, a pesquisa encontra-se na etapa de análise laboratorial, tendo já sido completamente efetuada a limpeza do acervo coletado, a pesquisa parte para a classificação das diferentes tipologias como louças, ossos, cerâmicas, vidros, grês, azulejos, bem como se encaminha para um aprofundamento da pesquisa sobre as fontes documentais históricas e bibliográficas (legislações municipais, inventários, cartas, catálogos, etc.). Na Casa 8 foram feitas escavações arqueológicas através de acompanhamento nos porões, jardins e pátio, na Praça coronel Pedro Osório foram feitas prospecções no entorno do chafariz fonte das Nereidas e na Casa 2 foram feitas escavações no pátio em quadrículas de 1m². Nas intervenções foram descobertas estruturas arquitetônicas, áreas de descarte de lixo entre outros achados que fornecem importantes informações de contexto histórico-arqueológico, pois permitem pensar as relações de produção e poder, bem como as ideologias e as estruturas sócio-culturais da Pelotas oitocentista. Esses achados foram desenhados e fotografados de acordo com a metodologia utilizada. Esse projeto traz à luz novas informações para fortalecer e desenvolver identidades e memórias coletivas de diversas comunidades em vários setores de Pelotas, além de proporcionar uma relação mais intensa entre a população a história e o patrimônio arqueológico e arquitetônico da cidade. (FAPERGS/IC).